

Carvalho, T. P. A.¹; Cascardi, A. F.²;
Murolo, F. P.¹; D'Oliveira, K. S.³

85 - Metástase ocular de tumor venéreo transmissível em cão. Relato de um caso

1- Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade de Monte Serrat, Santos-SP
2- Médico Veterinário do Hospital Veterinário, Campus Jockey Club, São Vicente-SP
3- Professora de Cirurgia e Técnica Cirúrgica da Universidade de Monte Serrat, Santos-SP

O tumor venéreo transmissível (TVT) é neoplasia proliferativa cuja principal transmissão dá-se através do contato sexual. Ocorre na superfície mucosa da genitália externa de cães de ambos os sexos, porém pode também manifestar-se em outras áreas pelo contato direto, como: pele, mucosa anal, cavidade oral e nasal. Podem ser encontradas metástases em algumas regiões, como tecido subcutâneo e raramente em globo ocular. O presente trabalho relata caso de TVT peniano com metástase ocular em cão sem raça definida, macho, de onze anos de idade e porte médio. Na anamnese, foi referido que o animal possuía contato com rua, errantemente. A queixa principal foi aumento de volume de globo ocular com protusão de massa intra-ocular há uma semana. No exame clínico observaram-se, à exposição peniana, múltiplos nódulos rígidos aderidos ao pênis, apresentando formatos irregulares, aspecto de couve-flor, ulcerados e medindo aproximadamente três centímetros de diâmetro cada. O cão apresentava ainda, em globo ocular esquerdo, blefarospasmo, congestão de vasos episclerais, buftalmia, leucoma corneano e neoformação em região axial da córnea, de formato irregular, coloração rósea e aproximadamente dois centímetros de diâmetro, drenando secreção sanguinolenta. Realizou-se imprint e punção aspirativa da massa ocular. Os materiais foram enviados a laboratório para análise citológica. Os valores hematológicos e bioquímicos se apresentaram dentro da normalidade. O laudo citológico revelou tumor de células redondas, e foi determinado diagnóstico presuntivo de TVT. Foi administrada quimioterapia com sulfato de vincristina ($0,5 \text{ mg/m}^2$), em intervalo semanal. Logo após a primeira dose, ocorreu regressão significativa de ambas as massas apresentadas, e houve supressão de qualquer tipo de secreção da neoplasia ocular, a qual apresentou aspecto mais ressecado. O animal recebeu apenas duas doses da droga quimioterápica, devido à opção do proprietário pela interrupção do tratamento. Através da observação dos aspectos clínicos e do diagnóstico terapêutico, com regressão rápida das neoplasias frente ao tratamento implantado, confirmou-se a ocorrência de TVT peniano com metástase ocular, situação rara e pouco citada em literaturas.

86 - Múltiplos sarcomas atípicos recidivantes em um felino. Relato de caso

Martin, E. C.¹; Merlo, A.²; Silva, P. T. D.³; Marcondes Santos, M.¹; Chierichetti, A. L.⁴; Ubukata, R.⁵; Fragata, F. S.⁶

1- Departamento de Clínica Médica do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP
2- Departamento de Clínica Médica e Diretor de internação do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP
3- Departamento de Anátomo – patológico do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP
4- Departamento de Cirurgia do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP
5- Departamento de Oncologia do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP
6- Departamento de Anestesiologia do Hospital Veterinário Sena Madureira, São Paulo-SP

Sarcomas são as neoplasias mesenquimais malignas mais comuns em gatos, representando 12 a 25 % de todos os tumores de pele e subcutâneo. Sarcomas felinos podem estar associados ao vírus do sarcoma felino e a reações adversas a vários tipos de vacina e medicamentos. Tumores múltiplos causados pelo vírus do sarcoma felino acometem gatos jovens infectados também pelo vírus da leucemia felina. Sarcomas não associados a vírus decorrem em maior frequência da aplicação de vacinas e medicamentos, sendo tipicamente solitários e de localização subcutânea. Os sarcomas vacinais demonstram crescimento rápido e infiltrativo e recidivam localmente em até 70 % dos casos em seguida a exêrese.